

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



COMPREENSÃO DOS ESTUDANTES DE DIREITO EM RELAÇÃO AO CONCEITO DE JUSTIÇA

Pesquisador(es): MULLER, Paola Eloisa; NIQUETTI, Ricardo.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Psicologia

Área: Ciências da vida e da saúde.

Introdução: As faculdades de Direito exercem papel essencial na educação dos futuros profissionais da área, pois por meio da aprendizagem são construídos os pilares principiológicos que nortearão a prática profissional do estudante universitário. Desta forma, se torna necessário que o ensino jurídico possibilite a formação de cidadãos conscientes, que se preocupem com a efetivação dos direitos por meio de sua atuação, estas especificidades enfrentam um poder, pois o direito se localiza próximo das estruturas de poder, bem como diretamente influenciado pelas concepções de mercado para o “sucesso profissional” e para a “ascensão social”, podendo se afastar do compromisso entre o processo pedagógico e a construção de soluções para os problemas sociais. **Objetivo:** Compreender os núcleos de referência em que se apoiam os discursos dos estudantes de direito de uma universidade no oeste de Santa Catarina, no que tange a noção de Justiça. **Método:** O estudo tem caráter descritivo com abordagem quali-quantitativa, realizado em uma universidade do Oeste de Santa Catarina, a coleta dos dados se deu por meio de questionário semi-estruturado com acadêmicos de direito, seguindo os procedimentos de aceite e termos protocolares, com perguntas abertas e fechadas, disponibilizado de forma online através do Google Forms para todos os acadêmicos do campus, para a análise dos

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



dados, também foi utilizada a plataforma Google Forms, sendo os resultados apresentados em relação a quantidade e tipo de respostas de cada indivíduo, sendo que para as questões abertas utilizou-se como parâmetro o método análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** . A amostra foi constituída por 180 universitários, com idade média de 20,9 anos, maioria do sexo feminino (51,6 %), em sua maioria (28,3%) cursando o sexto semestre do curso de direito. Entre os principais resultados cada destacar que os entrevistados, 44,2%, relatam que antes de começar o curso de direito associavam a justiça a igualdade e 31,2% associavam a justiça a reparação, esta realidade se altera durante o curso, sendo que 60,0% passam a associar justiça a equidade, esse dado é reforçado quando 40,1% acreditam que a justiça possui um valor absoluto e variável simultaneamente, esta realidade universitária se intensifica ainda mais quando perguntado sobre a associação da justiça depois de formado, em que 48,9% dos entrevistados associam justiça a equidade. Em relação a injustiça os acadêmicos 31,8 % relatam que ela esta associada a liberdade e 206% a reparação e 11,8% a burocracia, já pensando sobre o maior adversário da injustiça 34,10% relataram a igualdade e 29,5% a equidade. Sobre como percebem a relação entre justiça e direito hoje, 53,3% acreditam que elas se encontram em conflito e 37,8% que estão proximas. Outro dado muito significativo diz respeito a importância de pensar sobre o conceito de justiça, na formação em direito, em que 80,% relataram ser muito relevante e apenas 20,0% ser relevante, além disso mencionam que foi a universidade que mais contribui para o pensamento em torno da justiça 42,6%, seguido dos amigos com 15,6%. Quando questionados sobre o que entendem por justiça a maioria 41,1% associam a uma ação justa e 22,3% associam a legalidade **Conclusão:** Conforme o exposto compreende-se que os núcleos de referência em que se apoiam os discursos dos estudantes de direito de uma universidade no oeste de Santa

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



Catarina, no que tange a noção de Justiça é bem coeso, porém com algumas contradições, isso se torna evidente a partir dos dados de como a universidade modificou a associação da justiça antes atribuída ao conceito de igualdade para posteriormente estar associada ao conceito de equidade, outro dado neste sentido é a importância dada a problematização da justiça e o papel atribuído nesta formação a universidade, podemos supor nesse tocante que a universidade está cumprindo seu papel na formação e na problematização da realidade, não se limitando a repassar um conhecimento enclausurado em muros ou apenas técnico. Entretanto o que chama atenção é a percepção dos acadêmicos sobre os embates entre justiça e direito, fator preocupante e que deixa um alerta sobre a situação que nos encontramos. Outro dado destoante do trabalho, diz respeito ao conceito de injustiça, em todos os momentos os dados não coincidem com os afirmados em relação a justiça, isso pode ser explicado por uma evidente diminuição das problematizações históricas estruturais e a uma forte idealização sobre justiça aliada a uma fraca capacidade de mobilização para agenciar o direito como um vetor de modificação social, formando assim um senso de justiça hipertrofiado e um diagnóstico da injustiça enfraquecido (AVRITZER, 2014). A importância deste estudo é de iniciar uma cartografia das subjetividades da região oeste, procurando mapear a subjetividade .

Palavras-chave: Justiça; Universitários; Ensino Direito.

E-mail: paolaeloisamuller@gmail.com

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão - SIEPE



04 a 08/10/2021 | ISSN 2237-6593

<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/siepe>